

ENGIE LAR DO SOL HOLDING S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

CNPJ nº 35.220.240/0001-86

NIRE nº 31 3 0014133-1

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, nº 5064

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Engie Lar do Sol Holding S.A. ("Lar do Sol Holding" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2024. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil.

a) Perfil Institucional

A Lar do Sol Holding é uma sociedade anônima cujo objeto social é a participação, como *holding*, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios. A Companhia detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Fotovoltaico Lar do Sol. A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") autorizou a exploração do Conjunto, localizado em Pirapora, no Estado de Minas Gerais. Atualmente a Companhia controla 3 subsidiárias que juntas somam 198,0 MW de capacidade instalada e 53,0 MWm de garantia física em empreendimentos operacionais de geração solar fotovoltaica:

Usina Fotovoltaica	Capacidade Instalada (MW) ¹	Garantia Física estimada (MWm) ¹
Lar do Sol 1	99,0	26,5
Lar do Sol 2	49,5	13,3
Lar do Sol 3	49,5	13,3
Total	198,0	53,0

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "ENGIE"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

b) Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Energia Solar Holding II S.A., uma *holding* controlada indiretamente pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e *trading* de energia elétrica. Opera ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

Em 28.10.2023 foi assinado contrato de compra e venda de ações entre a ENGIE Brasil Energia Complementares Participações Ltda. ("EBP"), controlada direta da ENGIE, na qualidade de compradora, e a GIP Helios II S.A., na qualidade de vendedor, o qual regula a aquisição pela EBP da totalidade das ações de emissão da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. ("Atlas Renovável") e da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. ("Atlas Holding 2" e, em conjunto com Atlas Renovável, denominadas "Atlas") e, por consequência, das ações de emissão do Conjunto Fotovoltaico Lar do Sol detido pela Atlas.

A operação de aquisição da Lar do Sol Holding pela EBP foi concluída em 06.03.2024, após cumprimento das condições precedentes.

c) Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu 3,4%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R\$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

d) Desempenho Operacional

Em 2024 a geração bruta do Conjunto Fotovoltaico Lar do Sol alcançou 410,8 GWh.

e) Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	Consolidado			
	2024	2023	Varição	Varição %
Receita operacional líquida	167.026	279.002	(111.976)	(40,1)
Lucro bruto	12.934	103.114	(90.180)	(87,5)
Margem bruta	7,7%	37,0%		(29,3%)
Resultado do serviço (Ebit)	(69.705)	100.630	(170.335)	(169,3)
Ebitda (Lajida)	(42.105)	112.626	(154.731)	(137,4)
Margem Ebitda (Lajida)	-25,2%	40,4%		(65,6 p.p)
Resultado financeiro	(34.503)	(11.132)	(23.371)	209,9
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(108.848)	81.264	(190.112)	(233,9)

e.1) Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: a redução decorreu, substancialmente, pela (i) geração de energia em quantidade inferior ao ano anterior e consequente redução da quantidade faturada; e (ii) pela redução no preço da energia comercializada entre os exercícios.

Resultado financeiro: o aumento da despesa financeira é proveniente, substancialmente, do aumento de juros e variação monetária sobre financiamento, em decorrência da entrada em operação do parque gerador e o fim da capitalização das despesas financeiras.

(Prejuízo) lucro líquido do exercício: redução motivada pela combinação dos efeitos anteriormente citados em conjunto com o reconhecimento de *impairment* relativos à obsolescência econômica do parque gerador.

f) Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 50% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

g) Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2024.

h) Agradecimentos

A Administração de Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2024.

A Administração

ENGIE LAR DO SOL HOLDING S.A.
CNPJ Nº 35.220.240/0001-86 | NIRE Nº 31 3 0014133-1
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

ATIVO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.381	6.338	45.674	65.563
Contas a receber de clientes	5	8.564	15.500	15.236	32.168
Créditos fiscais a recuperar		4.616	1.566	4.618	2.002
Dividendos a receber		15.333	15.333	-	-
Outros ativos circulantes		381	2.838	793	4.276
		31.275	41.575	66.321	104.009
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	6	-	-	11.959	13.235
Outros ativos não circulantes		2.953	-	2.960	-
		2.953	-	14.919	13.235
Investimentos	7	368.407	467.512	-	-
Imobilizado	8	-	-	803.215	919.954
		371.360	467.512	818.134	933.189
TOTAL		402.635	509.087	884.455	1.037.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	9.911	20.521	12.399	24.936
Dividendos	12	15.937	15.937	17.641	17.641
Financiamento	11	-	-	9.983	23.930
Outros passivos circulantes		12	28	2.740	3.231
		25.860	36.486	42.763	69.738
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	-	-	11.655	11.692
Financiamento	11	-	-	400.321	411.424
Provisão para desmobilização	8	-	-	12.006	19.797
		-	-	423.982	442.913
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	12				
Capital social		423.444	421.433	423.444	421.433
Reservas de lucros		-	51.168	-	51.168
Prejuízos acumulados		(46.669)	-	(46.669)	-
		376.775	472.601	376.775	472.601
Participação de não controladores		-	-	40.935	51.946
		376.775	472.601	417.710	524.547
TOTAL		402.635	509.087	884.455	1.037.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE LAR DO SOL HOLDING S.A.
CNPJ Nº 35.220.240/0001-86| NIRE Nº 31 3 0014133-1
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	92.363	157.093	167.026	279.002
Custos da energia vendida					
Depreciação e amortização	8	-	-	(27.600)	(11.996)
Serviços de terceiros		(98)	-	(7.138)	(2.902)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		(221)	(98)	(13.639)	(12.392)
Energia elétrica comprada para revenda e transações no mercado de energia de curto prazo		(90.871)	(150.594)	(98.906)	(143.227)
Outros		-	-	(6.809)	(5.371)
		(91.190)	(150.692)	(154.092)	(175.888)
LUCRO BRUTO		1.173	6.401	12.934	103.114
Despesas operacionais					
Impairment		-	-	(81.921)	-
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(270)	(385)	(699)	(1.116)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	5	(19)	(1.368)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial		(99.105)	68.476	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(98.202)	74.497	(69.705)	100.630
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		396	1.785	6.570	5.134
Renda de depósitos vinculados ao serviço da dívida		-	-	643	-
Juros e variação monetária sobre financiamento	11	-	-	(29.149)	(9.699)
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	8	-	-	(1.037)	(603)
Outras despesas financeiras, líquidas		(31)	(18)	(11.530)	(5.964)
		365	1.767	(34.503)	(11.132)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		(97.837)	76.264	(104.208)	89.498
Imposto de renda e contribuição social correntes	14				
Imposto de renda		-	(1.913)	(3.188)	(5.687)
Contribuição social		-	(697)	(1.452)	(2.547)
		-	(2.610)	(4.640)	(8.234)
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(97.837)	73.654	(108.848)	81.264
(PREJUÍZO) LUCRO ATRIBUÍDO AO(S):					
Acionista controlador		(97.837)	73.654	(97.837)	73.654
Acionista não controlador		-	-	(11.011)	7.610
		(97.837)	73.654	(108.848)	81.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE LAR DO SOL HOLDING S.A.
CNPJ Nº 35.220.240/0001-86| NIRE Nº 31 3 0014133-1
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
(PREJÚZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(97.837)	73.654	(108.848)	81.264
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(97.837)	73.654	(108.848)	81.264
RESULTADO ATRIBUÍDO AO:				
Acionista controlador	(97.837)	73.654	(97.837)	73.654
Acionista não controlador	-	-	(11.011)	7.610
	(97.837)	73.654	(108.848)	81.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE LAR DO SOL HOLDING S.A.
CNPJ Nº 35.220.240/0001-86 | NIRE Nº 31 3 0014133-1
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

		Reservas de lucros						
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
Saldos em 31.12.2022		421.433	-	-	(6.549)	414.884	46.040	460.924
Lucro líquido do exercício		-	-	-	73.654	73.654	7.610	81.264
Destinações propostas à AGO:								
- Reserva legal		-	3.355	-	(3.355)	-	-	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(15.937)	(15.937)	(1.704)	(17.641)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros		-	-	47.813	(47.813)	-	-	-
Saldos em 31.12.2023	12	421.433	3.355	47.813	-	472.601	51.946	524.547
Aumento de capital		2.011	-	-	-	2.011	-	2.011
Prejuízo do exercício		-	-	-	(97.837)	(97.837)	(11.011)	(108.848)
Absorção de prejuízo			(3.355)	(47.813)	51.168	-	-	-
Saldos em 31.12.2024	12	423.444	-	-	(46.669)	376.775	40.935	417.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE LAR DO SOL HOLDING S.A.
CNPJ Nº 35.220.240/0001-86| NIRE Nº 31 3 0014133-1
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos	(97.837)	76.264	(104.208)	89.498
Conciliação do lucro com o caixa das operações:				
Juros e variação monetária sobre financiamento	-	-	29.149	9.893
Depreciação e amortização	-	-	27.600	11.996
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	-	-	1.037	603
Renda de depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	(643)	-
<i>Impairment</i>	-	-	81.921	-
Resultado de participações societárias	99.105	(68.476)	-	-
Outros	-	-	(3.506)	566
Resultado antes dos tributos ajustado	1.268	7.788	31.350	112.556
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber de clientes	6.936	(15.500)	16.932	(32.168)
Créditos fiscais a recuperar	(3.050)	-	(2.616)	-
Outros ativos	(496)	(3.985)	523	(2.740)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	(10.610)	20.520	(12.574)	8.367
Outros passivos	(16)	11	(491)	220
Caixa (utilizado) gerado nas operações	(5.968)	8.834	33.124	86.235
Pagamentos de juros sobre financiamento	-	-	(32.215)	(2.180)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(2.610)	(4.354)	(7.015)
Caixa líquido das atividades operacionais	(5.968)	6.224	(3.445)	77.040
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicação no imobilizado e no intangível	-	-	1.610	(79.756)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	1.610	(79.756)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	2.011	-	2.011	-
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	1.919	1.169
Pagamento de financiamento	-	-	(21.984)	(1.862)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	(14)
Caixa líquido das atividades de financiamento	2.011	-	(18.054)	(707)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(3.957)	6.224	(19.889)	(3.423)
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	6.338	114	65.563	68.986
Saldo final	2.381	6.338	45.674	65.563
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(3.957)	6.224	(19.889)	(3.423)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE LAR DO SOL HOLDING S.A.
CNPJ Nº 35.220.240/0001-86 | NIRE Nº 31 3 0014133-1
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Lar do Sol Holding (“ENGIE Lar do Sol Holding” ou “Companhia”), anteriormente denominada Atlas Lar do Sol Holding S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), e foi constituída em 17.10.2019, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a participação, como *holding*, no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

Atualmente, a ENGIE Lar do Sol Holding é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Fotovoltaico Lar do Sol:

Denominação	Capacidade Instalada (MW) ¹	Participação no capital integralizado e votante (%)	Ambiente de contratação
Lar do Sol 1	99,0	90,00	Livre
Lar do Sol 2	49,5	90,00	Livre
Lar do Sol 3	49,5	90,00	Livre
	198		

Devido ao modelo de operação as Usinas das Companhia não possuem garantia física declarada.

As controladas que compõe o Conjunto Fotovoltaico Lar do Sol tem como objetivo a geração de energia fotovoltaica, e tem sua operação dedicada ao suprimento dos contratos de venda de energia firmados bilateralmente no ambiente de contratação livre, na modalidade de autoprodução junto a Unipar Carboclosa S.A., com período de suprimento de 01.01.2024 à 31.12.2042.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas financeiras adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 25.04.2024.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, ENGIE Lar do Sol Holding, e de suas controladas, todas sediadas no Brasil, cujas práticas financeiras estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS FINANCEIRAS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados ao serviço da dívida

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores financeiros possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

c.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

c.3) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

c.4) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das Usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrida. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

d) Dividendos

Os dividendos são calculados a partir do lucro líquido do exercício, e são reconhecidos como passivo quando da sua aprovação pela Diretoria Executiva, ou mediante deliberação da Assembleia Geral, e podem ser classificados como intercalares, intermediários, dividendos adicionais propostos ou dividendos mínimos obrigatórios.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

g) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

i) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no SEM Participação (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

I) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	1.458	55	3.119	626
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	923	6.283	42.555	64.937
	2.381	6.338	45.674	65.563

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 foi de cerca de 99,7% do CDI (taxa referencial). Em 2023 a Companhia mantinha aplicações financeiras em CDB de liquidez imediata com remuneração atrelada à variação do CDI em média 98,19% em 31.12.2023.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Unipar Carbocloro S.A.	4.302	-	10.830	-
Comercializadoras	4.240	15.480	4.240	31.732
Transações no mercado de energia de curto prazo	22	20	166	436
	8.564	15.500	15.236	32.168

A Companhia e suas controladas comercializaram energia com Unipar Carbocloro. Mais detalhes vide Nota 17 – Transações com partes relacionadas.

Em 31.12.2024 e 31.12.2023, a Companhia não apresentava valores vencidos em suas contas a receber. A Companhia não reconheceu perdas de crédito esperadas, haja vista sua experiência de perda de crédito histórica e sua expectativa no recebimento destes créditos.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2024, a Companhia mantinha no consolidado R\$ 11.959 (R\$ 13.235 em 31.12.2023) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), e são constituídas pelo montante equivalente 2,5% do valor da dívida.

NOTA 7. INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora					
	Saldos em 31.12.2022	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2023	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2024
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I	191.518	(9.016)	40.106	222.608	(45.758)	176.850
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II	116.762	(2.890)	13.045	126.917	(26.996)	99.921
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III	106.089	(3.427)	15.325	117.987	(26.351)	91.636
	414.369	(15.333)	68.476	467.512	(99.105)	368.407

b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2024

	31.12.2024						
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo	Participação (%)
Lar do Sol I	215.182	425.298	228.796	196.502	37.969	(50.842)	90,00
Lar do Sol II	130.713	225.905	114.881	111.024	18.953	(29.996)	90,00
Lar do Sol III	118.866	216.602	114.786	101.816	17.740	(29.279)	90,00

NOTA 8. IMOBILIZADO

a) Composição

	31.12.2024				31.12.2023		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	3,64%	830.719	(39.042)	791.677	920.209	(11.833)	908.376
Direito de uso de arrendamentos	13,90%	11.741	(553)	11.188	11.741	(163)	11.578
		842.460	(39.595)	802.865	931.950	(11.996)	919.954
Em curso		350	-	350	-	-	-
		842.810	(39.595)	803.215	931.950	(11.996)	919.954

b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Direito de uso de arrendamentos	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2022	-	-	799.872	799.872
Ingressos	-	11.741	120.337	132.078
Transferências	920.209	-	(920.209)	-
Depreciação	(11.833)	(163)	-	(11.996)
Saldos em 31.12.2023	908.376	11.578	-	919.954
Ingressos	-	-	2.030	2.030
Reversão da provisão para desmobilização	(8.828)	-	-	(8.828)
Baixas	(420)	-	-	(420)
Transferências	1.680	-	(1.680)	-
Impairment	(81.921)	-	-	(81.921)
Depreciação	(27.210)	(390)	-	(27.600)
Saldos em 31.12.2024	791.677	11.188	350	803.215

c) Provisão para desmobilização

Em 2023, a Companhia, através de suas controladas, reconheceu em seu imobilizado as provisões dos custos decorrentes das desmobilizações de seus parques solares, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento das obrigações de retirada dos ativos e de restauração dos locais ao final dos prazos de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 6,7% baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante consolidado em 31.12.2024 era de R\$ 12.006 (R\$ 19.797 em 31.12.2023), a variação do saldo é decorrente de (i) juros e variação monetária de R\$ 1.037 registrada no resultado do exercício de 31.12.2024 (R\$ 603 em 31.12.2023) e (ii) redução de R\$ 8.828 por revisão das premissas e estimativas que compõem o cálculo da provisão.

d) Autorizações das eólicas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Data do ato	Vencimento
CGF Lar do Sol III e IV	Lar do Sol 1	99	03.2023	03.2054
CGF Lar do Sol V	Lar do Sol 2	49,5	03.2023	03.2054
CGF Lar do Sol VI	Lar do Sol 3	49,5	03.2023	03.2054

NOTA 9. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Arrendamentos a pagar	-	-	11.693	11.727
Fornecedores de materiais e serviços	1.331	1.304	3.428	5.684
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	1.096	-
Energia elétrica comprada	8.580	19.217	7.837	19.217
	9.911	20.521	24.054	36.628
Passivo circulante	9.911	20.521	12.399	24.936
Passivo não circulante	-	-	11.655	11.692
	9.911	20.521	24.054	36.628

NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

A totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para o financiamento.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2025 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2025	Provável	$\Delta + 25\%$ (*)	Administração
IPCA	4,8%	4,9%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	-0,4 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2025.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2024 e os previstos no cenário provável para 2025, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2025. As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2025, em comparação com o ano de 2024, caso tais cenários se materializem, são estas:

Financiamento	Saldo em 31.12.2024	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
IPCA	410.304	(374)	(4.235)	1.269

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Dívida	410.304	435.354
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(11.959)	(13.235)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(45.674)	(65.563)
Dívida líquida	352.671	356.556
Patrimônio líquido	417.710	524.547
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	0,8	0,7

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2024, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	12.399	3.136	3.136	35.412	54.083
Financiamento	20.666	42.924	47.077	435.102	545.769
	33.065	46.060	50.213	470.514	599.852

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	923	6.283	42.555	64.937
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	1.458	55	3.119	626
Contas a receber de clientes	8.564	15.500	15.236	32.168
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	11.959	13.235
	10.945	21.838	72.869	110.966
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	9.911	20.521	24.054	36.628
Financiamento	-	-	410.304	435.354
	9.911	20.521	434.358	471.982

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 11. FINANCIAMENTO

a) Mutação do financiamento

	Total
Saldos em 31.12.2022	406.278
Juros e V.M.	9.893
Juros e V.M. capitalizados	23.225
Amortização do principal	(1.862)
Amortização de juros	(2.180)
Saldos em 31.12.2023	435.354
Juros e variação monetária	29.149
Amortização do principal	(21.984)
Amortização de juros	(32.215)
Saldos em 31.12.2024	410.304
Passivo circulante	9.983
Passivo não circulante	400.321
	410.304

b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

Ano	Valor
2026	10.090
2027	11.524
2028	12.933
2029	14.093
2030	15.246
2031 a 2035	91.632
2036 a 2040	132.825
2041 a 2045	111.978
	400.321

c) Condições contratadas

	Encargos	Condições de pagamento	
		Vencimento	Principal e encargos
BNB	IPCA + 3,15% a.a. (sem BA ¹) IPCA + 2,68% a.a. (com BA ¹)	11.2045	Mensais

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social das controladas; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; e (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto.

e) Compromissos contratuais (covenants)

Os compromissos financeiros estabelecidos nos financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos.

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2024 era de R\$ 423.444 (R\$ 421.433 em 31.12.2023), representado por 26.197.934.838 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais pertencem totalmente à controladora ENGIE Energia Solar Holding II S.A..

b) Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 50% do lucro líquido ajustado do exercício.

c) Reserva de retenção de lucros

A reserva é constituída com a finalidade de financiar os investimentos no parque gerador da Companhia. No exercício de 2024 a reserva de retenção de lucros foi utilizada para compensar o prejuízo do exercício.

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Unipar Carbocloro S.A.	76.150	-	153.486	-
Receita contrato de energia (ACL)	25.627	156.332	25.626	282.884
Transações no mercado de curto prazo	-	16.805	157	17.062
	101.777	173.137	179.269	299.946
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(9.414)	(16.044)	(12.243)	(20.944)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	92.363	157.093	167.026	279.002

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	Controladas ¹			
	2024		2023	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta controladas	77.492	77.492	134.176	134.176
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	6.199	9.299	10.734	16.101
Receita financeira	6.849	6.849	4.459	4.459
Outros	(200)	-	-	-
Base de cálculo	12.848	16.148	15.193	20.560
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(3.212)	(1.452)	(3.798)	(1.850)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	24	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - resultado	(3.188)	(1.452)	(3.798)	(1.850)

NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2024, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R\$ 362.233.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção, vigente até 2032. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2024, era de R\$ 16.891.

NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – Property Damage and Business Interruption (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Fotovoltaico Lar do Sol participa da referida apólice, sendo cobertos danos materiais incorridos aos parques eólicos e lucros cessantes, no valor de R\$ 858.223 e R\$ 122.092, respectivamente, na data base de 31.12.2024. A vigência do seguro vai até 31.05.2025.

NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir do início de suas operações, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

b) Venda de energia entre partes relacionadas

A Companhia através de suas controladas mantém contrato com a parte relacionada Unipar Carbocloro S.A. no ambiente de contratação livre na modalidade de autoprodução, com vencimento em 2042, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. O compromisso futuro deste contrato em 31.12.2024 é de R\$ 1.403.872. Mais informações sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão apresentados na Nota 5 – Contas a receber de clientes e Nota 12 – Conciliação da receita operacional líquida.

NOTA 18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	2024	2024
Compensação de imposto retido na fonte	232	1.595

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, da ENGIE Lar do Sol Holding)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner

Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva

Diretora Administrativa e Financeira

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Valter Luís Barbieri Colombo

CRC SC 038020/O-8



Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
ENGIE LAR DO SOL HOLDING S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **ENGIE LAR DO SOL HOLDING S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 25 de abril de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Adilvo França Junior', written over a horizontal line.

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O